



🏠 / EDITAIS / EDITAL Nº 47/2018 – PROJETO “AÇÃO DE ENSINO E EXTENSÃO, NO ESTADO DE SÃO PAULO, VOLTADAS A PROFISSIONAIS E COMUNIDADE EM GERAL, PARA CONSOLIDAÇÃO E O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE COLETIVA, SAÚDE MENTAL USO DE DROGAS” PARA O CONJUNTO DE AÇÕES “ FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS, EM ESPECIAL ÀQUELAS VOLTADAS A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE MAIOR VULNERABILIDADE” – CONTEUDISTA – BOLSISTA

EDITAL Nº 47/2018 – Projeto “Ação de ensino e extensão, no Estado de São Paulo, voltadas a profissionais e comunidade em geral, para consolidação e o fortalecimento das políticas públicas de Saúde Coletiva, Saúde Mental uso de drogas” para o conjunto de ações “ Fortalecimento e qualificação das políticas públicas sociais, em especial àquelas voltadas a população em situação de maior vulnerabilidade” – Conteudista – Bolsista

ESCRITÓRIO DE APOIO,
EAP2

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – FapUnifesp, contratada pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, com o objetivo de viabilizar a elaboração de material didático e pedagógico do Curso de Especialização em Saúde Coletiva – modalidade EAD – para Moçambique, torna pública a abertura da inscrição para as vagas descritas a seguir:

Cargo/Função	Qtd.	Valor da bolsa	Material a ser elaborado
Conteudista de módulo de Curso de Especialização – Modalidade EAD	04	R\$ 3.000,00	Conforme tabela – Anexo 1

Do pagamento:

O professor conteudista receberá, na modalidade de bolsa de extensão, o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) pela elaboração de material didático e pedagógico, durante três meses, sendo responsável por um módulo com três capítulos, cada um deles composto pela escrita do conteúdo, 1 exercício de imersão e 1 videoaula.

Das Atribuições:

1. Desenvolver e elaborar material didático e pedagógico de acordo com orientações e critérios estabelecidos pela Coordenação Pedagógica do Curso, incluindo, para além dos conteúdos de cada vaga explicitada, exercícios de imersão e videoaula, pertinentes ao Módulo em que se inserem;
2. Elaborar e disponibilizar o material desenvolvido com prazo de janeiro de 2019;
3. Adequar conteúdos, materiais didáticos, mídias e bibliografia utilizadas para linguagem da modalidade de Educação à Distância;
4. Revisar e adequar, quando for indicado pela Coordenação Pedagógica do Curso, elementos e/ou linguagens do material didático;
5. Participar e/ou atuar, quando solicitado pela Coordenação Pedagógica, em atividades e reuniões, seja de forma presencial ou à distância, com foco na produção dos materiais didáticos e pedagógicos, durante a fase de produção de conteúdos do curso;
6. Participar de gravação de videoaula, sob responsabilidade da Unifesp, referente ao conteúdo elaborado e indicar na programação e metodologia proposta, onde se insere mais adequadamente.

Orientação ao conteudista:

Importante destacar que os conteúdos EAD produzidos devem trazer linguagem EAD, com indicação de vídeos ilustrativos, textos teóricos básicos e complementares aos conteúdos, breves estudos de caso.

O conteudista é o responsável por elaborar o texto de modo que se aplique a um curso EAD, estruturando o seu diálogo direto com o leitor.

Será responsável também pela elaboração de exercícios de imersão e de aulas que serão gravadas em vídeo (caso a vaga inclua tal atribuição), com acompanhamento da equipe de coordenação pedagógica do Curso.

***o conteudista poderá compor a escrita com coautores que cumpram os requisitos desejáveis, sob consulta prévia à coordenação pedagógica.**

Requisitos Obrigatórios

1. Ter formação compatível com a área do conteúdo a ser produzido;
2. Doutorado concluído em Ciências da Saúde, Educação, Humanidades e/ou áreas afins;

Requisitos Desejáveis:

1. Experiência como docente;
2. Experiência prévia com elaboração de material didático e cursos para a modalidade EaD;
3. Ter publicações na área do conteúdo a ser produzido.

Da Inscrição:

O candidato deverá encaminhar carta proposta que explicita o interesse em participação e comprove o perfil e requisitos, bem como os comprovantes de graduação e doutorado, para os e-mails supervisao.reducaodedanos@gmail.com e recrutamento@fapunifesp.edu.br, no período de **24/12/18 a 04/01/19**, descrevendo no assunto "Nome do candidato+cargo de contratação+módulo escolhido", os dados a seguir:

Nome completo, endereço, telefone;

Currículo lattes atualizado.

Carta de Apresentação da trajetória acadêmica e sua relação com o Módulo escolhido para candidatura;

Plano Pedagógico que se relacione à vaga/módulo que está se candidatando.

Do processo seletivo:

Etapa 1: 09/01/2019:

– Análise da documentação segundo os requisitos apontados:

Currículo lattes;

Carta de apresentação;

Plano Pedagógico

Etapa 2. Publicação do Resultado: 10/01/2019

Todas as divulgações serão disponibilizadas exclusivamente no Portal da Fap-Unifesp www.fapunifesp.edu.br.

ANEXO 1**Descrição do material a ser elaborado:**

1. Cada vaga se destina à escrita de um módulo;
2. Cada módulo contém 3 capítulos – conforme tabela abaixo.
3. Cada capítulo deverá conter 20 páginas, incluindo a indicação de vídeos complementares, atividade de imersão sugerida, perguntas avaliativas, e referências bibliográficas principais e complementares;
4. No caso de capítulos com indicativo de videoaula, esta deverá ser entendida como atribuição do conteudista, e será gravada em estrutura a ser fornecida pela Coordenação do Curso, em data previamente agendada.

Nº DE VAGAS	MÓDULOS	CAPÍTULOS	DESCRIÇÃO DO MATERIAL A SER PRODUZIDO	REFERÊNCIAS SUGERIDAS
01	<p>Introdução à Saúde Coletiva</p> <p>Ementa: O módulo apresenta o campo da Saúde Coletiva, em suas dimensões: como corrente de pensamento, como movimento social e como prática clínica e teórica, a partir dos aspectos históricos de construção das perspectivas de Saúde Pública e de Saúde Coletiva. Apresenta a determinação social do processo saúde/doença como conceito estruturante desse campo, trazendo as concepções de saúde, doença e cuidado suas complexidades teóricas e necessidades históricas, possibilitando a reflexão dos modelos explicativos de saúde. Problematizar os impactos na produção de saúde frente às desigualdades sociais, conceituando vulnerabilidade (individual, social e programática). Compreensão da constituição histórica das respostas sociais ao contexto de condições de vida e situação de saúde e trabalho: noções sobre a trajetória de construção de políticas de proteção social das políticas públicas de saúde. Introduzir</p>	<p><u>Capítulo 1</u></p> <p>Noções básicas e introdutórias sobre saúde coletiva.</p>	<p>– Elaboração de 01 (um) capítulo;</p> <p>– 01 (um) exercício de imersão;</p> <p>– 01 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos.</p>	ANEXO 2
		<p><u>Capítulo 2</u></p> <p>Concepções de Saúde-Doença e desigualdades sociais</p>	<p>– Elaboração de 01 (um) capítulo;</p> <p>– 01 (um) exercício de imersão;</p> <p>– 01 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos.</p>	
		<p><u>Capítulo 3</u></p> <p>Sistemas e Políticas de Saúde</p>	<p>– Elaboração de 01 (um) capítulo;</p> <p>– 01 (um) exercício de imersão;</p> <p>– 01 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos.</p>	

	<p>noções atenção em saúde e articulações possíveis, entrando na discussão sobre os Modelos de atenção à saúde presentes na atualidade</p>			
	<p>Metodologia de Pesquisa</p> <p>Ementa: Este módulo objetiva abordar questões relativas às metodologias de pesquisa, com foco na ideia de Memorial de Formação.</p> <p>Neste sentido, deverá introduzir conhecimentos básicos sobre as teorias do conhecimento e ferramentas para pesquisa bibliográfica. Além disso, informações sobre como produzir relatórios de atividades e conhecimentos acerca da produção de Memorial de Formação.</p> <p>Outro ponto relevante é trabalhar a investigação científica como prática social. Pesquisa Social: o que é e como fazer?</p> <p>Promover Seminários de forma a contemplar processualmente a elaboração dos projetos de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) com apresentação, escritos intensivos, articulando os relatos dos exercícios de imersão com conceitos e referências. Os registros do percurso formativo será base para a construção do TCC que será a elaboração de um Memorial de formação em Saúde Coletiva.</p>	<p><u>Capítulo 1</u> Introdução à Metodologia de Pesquisa</p>	<p>-Elaboração de 01 (um) capítulo</p> <p>– 01 (um) exercício de imersão</p> <p>-1 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos</p>	ANEXO 3
		<p><u>Capítulo 2</u> Metodologia de Pesquisa em Saúde</p>	<p>-Elaboração de 01 (um) capítulo</p> <p>– 01 (um) exercício de imersão</p> <p>-1 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos</p>	
		<p><u>Capítulo 3</u> Metodologia de Pesquisa em saúde com uso de Memorial de formação</p>	<p>-Elaboração de 03 (três) Capítulos</p> <p>01 (um) exercício de imersão por capítulo</p> <p>– 01(uma) vídeo-aulas de 15 a 20 minutos, por capítulo.</p>	

01				
01	<p>Vigilância, Promoção, Educação e Gestão do Cuidado em Saúde</p> <p>Ementa: Neste módulo, vamos apresentar os aspectos conceituais da Vigilância em Saúde, apoiando na perspectiva de territorialização em saúde, diagnóstico em saúde comunitária, compreendendo os conceitos que compõem, incluindo as práticas que lhe conferem identidade, tanto nas bases teóricas quanto dos recursos políticos e técnico. Explorar, conhecer e debater sobre o conceito de Educação em Saúde e de Promoção da Saúde, bem como, refletir sobre as estratégias de intervenção na comunidade, a partir dos princípios da Educação Popular e Permanente em Saúde.</p>	<p><u>Capítulo 1</u> Vigilância em Saúde</p>	<p>-Elaboração de 01 (um) capítulo com 01 (um) exercício de imersão</p> <p>-1 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos</p>	ANEXO 4
		<p><u>Capítulo 2</u> Promoção e Educação em Saúde</p>	<p>-Elaboração de 01 (um) capítulo com 01 (um) exercício de imersão</p> <p>-1 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos</p>	
		<p><u>Capítulo 3</u> Gestão do Cuidado em Saúde</p>	<p>-Elaboração de 01 (um) capítulo com 01 (um) exercício de imersão</p>	
	<p>Epidemiologia, Planejamento e Gestão</p> <p>Ementa: O módulo deverá apresentar noções básicas e</p>	<p><u>Capítulo 1:</u> Noções gerais de Epidemiologia</p>	<p>-Elaboração de 01 (um) capítulo com 01 (um) exercício de imersão</p>	ANEXO 5

01	sobre Epidemiologia, as ferramentas existentes para o acesso de dados epidemiológicos na produção de conhecimento em saúde e como ferramenta de planejamento, gestão e avaliação dos serviços de saúde. Apresentar os principais Indicadores de Saúde e abordar as Transições demográfica e epidemiológica.	<u>Capítulo 2:</u> Planejamento e Gestão	-Elaboração de 01 (um) capítulo com 01 (um) exercício de imersão
	Introduzirá ainda, conteúdos dos campos do planejamento, gestão em saúde, e importância de incorporar práticas de Avaliação de serviços de saúde. Compreender princípios e métodos de avaliação em saúde.	<u>Capítulo 3:</u> Avaliação de Serviços	-Elaboração de 01 (um) capítulo com 01 (um) exercício de imersão -1 (uma) vídeo-aula de 15 a 20 minutos

ANEXO 2

Módulo: Introdução à Saúde Coletiva

Referências sugeridas:

BARATA RB. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde?. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009.

BATISTELA, C. abordagem contemporânea do conceito de saúde. In.: Fonseca, A.F.; Corbo, A.D. O Território e o processo saúde doença. Rio de Janeiro:EPSJV/Fiocruz, 2007. p.51-86.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica e Saúde Mental. Capítulo 2. Caderno 34. Brasília, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab34>

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 LOBATO, L.V.C.; GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e

dinâmicas. In: GIOVANELLA, L. V. C. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. cap. 3, p. 107-140

CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. 6.ed. rev. – Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

CIÊNCIA & LETRAS: O que é saúde? Vídeo Canal Saúde – Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NtuyPB6DZwA>

COHN, A. Conhecimento e prática em Saúde Coletiva: o desafio permanente. Saúde e Sociedade, 1(2):79-95,1992.

CZERESNIA D, MACIEL EMGS, OVIEDO RAM. Os sentidos da saúde e da doença. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2013. 119 p.

LUZ, MADEL T. As novas formas da saúde: práticas, representações e valores culturais na sociedade contemporânea. Revista Brasileira de Saúde da Família. N.18. , 2008. p.8-20.

NUNES, E. D., Saúde Coletiva: história de uma idéia e de um conceito. Saúde e Sociedade, 3(2):5-21,1994.

OLIVEIRA, M.A.C.; EGRY, E.Y. A historicidade das teorias interpretativas do processo saúde-doença. Rev.Esc.Enf.USP, v. 34, n. 1, p. 9-15, mar. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n1/v34n1a02.pdf>

MOORE, Michael. Sicko – Estados Unidos, 2007. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VoBleMNAwUg>.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas. Rev.Saúde Pública, 32(4):299-316, 1998.

PINEAULT, R. Compreendendo o sistema de saúde para uma melhor gestão. Disponível em: <http://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/LEIASS-2.pdf>

ANEXO 3

Módulo: Metodologia de Pesquisa

Referências sugeridas:

ABRAHÃO, M.H.M.B.. Memoriais de formação: a (re)significação das imagens-lembranças/recordações-referências para a pedagoga em formação. Educação, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 165-172, maio-ago. 2011.

BUOGO, M.; CASTRO, G. Memorial de formação: um dispositivo de aprendizagem reflexiva para o cuidado em saúde. Trab. educ. saúde, Ago 2013, vol.11, no.2, p.431-449

MINAYO, MCS. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 9ª edição revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec; 2006.

MINAYO, Maria Cecília (Org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Editora Vozes: Petrópolis, 1998.

PRADO, G.V.T.; SOLIGO, R. Memorial de formação: quando as memórias narram a história da formação. Disponível em:

https://www.fe.unicamp.br/drupal/sites/www.fe.unicamp.br/files/pf/subportais/graduacao/proesf/proesf_memoriais13.pdf.

PRADO, G.V.T.; CUNHA, R.C.B.; SOLIGO, R.. Memorial de formação: uma narrativa pedagógica de profissionais de educação. In: PASEGGI, M.C.; BARBOSA, T.M. N. (Org.). Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente. Natal: Editora da UFRN; São Paulo: Paulus, 2008. p. 135-152.

SANTOS, B.S. Um discurso sobre as ciências. 16. ed. Porto: B. Sousa Santos e Edições Afrontamento, 2010.

ANEXO 4

Módulo: Vigilância, Promoção, Educação e Gestão do Cuidado em Saúde

Referências sugeridas:

AYRES, J.R.C.M. Prevenção de agravos, promoção da saúde e redução de vulnerabilidade. In Clínica Médica. V.1. Barueri: Manole, 2009, p.435-455.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Núcleo Temático da Política Nacional de Humanização. Prontuário Transdisciplinar e Projeto Terapêutico. Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria executiva. Núcleo Temático da Política Nacional de Humanização. Equipe de referência e apoio matricial. Núcleo técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. A educação que produz saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho em da Educação em Saúde. Curso de formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – análise do contexto da gestão e das práticas em saúde. MS/Fiocruz, 2005. Disponível em: http://www.urca.br/peps/downloads/curso_facilitadores_analise_4.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. II Caderno de Educação Popular e Saúde. Série B. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. P: 123-146. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/sms/usu_doc/ii_caderno_de_educacao_popular_em_saude.pdf

CAMPOS, G. W. DE S.; DOMITTI, A. C. – Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro 23 [2] 399-407, fev. 2007.

CECCIM RB e FEUERWERKER LCM. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: Revista de Saúde Coletiva; 14(1): 41-65, 2004.

CECCIM RB. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. Debate. Interface – Comunicação, Saúde e Educação, 9(16): 161-77, 2005.

FEUERWERKER, L. C. M.; MERHY, E. E– Atenção domiciliar na configuração de redes substitutivas: a desinstitucionalização das práticas e a invenção da mudança na saúde. Acesso <http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v24n3/a04v24n3.pdf>

FEUERWERKER, L.C.M. . A cadeia do cuidado em saúde. In: João José Marins. (Org.). Educação, Saúde e Gestão. 1 ed. São Paulo: Hucitec, Rio de Janeiro: ABEM, 2011, no prelo PINHEIRO, R.; MATTOS, R. (org.) Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado em saúde. Rio de Janeiro: UERJ, IMS: Abrasco, 2001, 180p.

MONKEN, M.; Barcellos C. O território na promoção e Vigilância em Saúde. In.: Fonseca, A.F. (orgs) O território e o processo saúde doença, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. . 177-224. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacao/livro/o-territorio-e-o-processo-saude-doenca>.

PEDROSA, JIS. A promoção da saúde nos territórios: construindo sentidos para a emancipação In: LANDIM, FLP; CATRIB, AMF; COLLARES, PMC. Promoção da saúde na diversidade humana e na pluralidade de itinerários terapêuticos. Editora Saberes, Campinas, 2012.

UNIFESP/UNASUS. módulo 6 – Dispositivos de atenção psicossocial. Fernando Sfair Kinker, Maria Inês Badaró Moreira; CARLA BERTUOL, CÍCERO INÁCIO DA SILVA. UNASUS, 2015.

ANEXO 5

Módulo: Epidemiologia, Planejamento e Gestão

Referências sugeridas:

Elemento disparador, sugerimos a apresentação do vídeo "200 países, 200 anos" (4min) que trata sobre transições em saúde com o uso de tecnologias avançadas. <https://www.youtube.com/watch?v=fJ6y8ZJMoqM>

BATISTELA, C. Análise da situação de saúde: principais problemas de saúde da população brasileira. In.: Fonseca, A.F.; Corbo, A.D. O Território e o processo saúde doença. Rio de Janeiro:EPSJV/Fiocruz, 2007. p.121-158.

BARRETO, M. Desigualdade em saúde: uma perspectiva global. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002702097&lng=en&nrm=iso&tIng=pt

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção

Básica. Autoavaliação para a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: AMAQ, Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: [←http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/amaq→](http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/amaq)

CAVALCANTE, AL, GARCIA, LP. Os 25 anos da Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil e sua indexação na base MEDLINE®. Epidemiol Serv

CAMPOS, G. W. S.; MERHY, E.E.; NUNES, E. D. Planejamento sem normas. Ed. Hucitec, São Paulo, 1994, 2a edição. In.: CECILIO, L. C. de. (Org.). Inventando a mudança na saúde. São Paulo: Hucitec, 1994.

CAMPOS, G. W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000. [Saúde em Debate 131].

CAMPOS, G.W.S. et al. (Org.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

CECILIO, L.C.O. A morte de Ivan Ilyich, by Leo Tolstoy:.... Interface – Comunic., Saude, Educ., v.13, supl.1, p.545-55, 2009.

CECÍLIO, L. C. Módulo 4 – o cuidado em saúde. Luiz Carlos de Oliveira Cecilio. Curso UNASUS/UNIFESP, 2015.

GARCIA, LP, DUARTE E. Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil classificada como Qualis/Capes B2 na área da Saúde Coletiva. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2017 abr-jun

GIOVANELLA, L. As origens e as correntes atuais do enfoque estratégico em planejamento de saúde na América Latina. Cad. Saúde Pública vol.7 no.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 1991.

MERHY, E. E; ONOCKO, R. (Orgs). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997

PAIM, J.S.; TEIXEIRA, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. Rev. Saúde Pública, S.P., 40 (N Esp):73-8, 2006.

PLANEJAMENTO é a solução de todos os problemas. Publicado por Alisson Rodrigo de Andrade. Youtube, 2006. Disponível em: [←https://www.youtube.com/watch?v=ANKSSWN8018→](https://www.youtube.com/watch?v=ANKSSWN8018).

REIS. JG, DUARTE E, GARCIA LP. Epidemiologia e Serviços de Saúde: 25 anos em revista. Epidemiol Serv Saúde. 2017 out-dez;26(4):685-700.

ROUQUAYROL . M. Z. Epidemiologia & Saúde. Rio de Janeiro: Medsi Editora Médica e Científica Ltda., 1994Saúde [Internet]. 2017 jan-mar

STARFIELD, B. Avaliação da Atenção Primária: uma visão da população In: STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: UNESCO, 2002. p.481-531 Disponível em: [←http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609→](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609).

TANCREDI, F. B.; BARRIOS, S. R. L.; FERREIRA, J. H. G. Planejamento em saúde: fazendo um diagnóstico da situação de saúde da população e dos serviços de saúde. In: VECINA NETO, G.;

TERRA, V. (Coords.) Coleção Saúde & Cidadania (Livro 02). Disponível em:
←http://www.saude.sc.gov.br/gestores/sala_de_leitura/saude_e_cidadania/ed_02/0



Rua Dr. Diogo de Faria, 1087, cj 801, 8º Andar
Vila Clementino | 04037-003 | São Paulo, SP | Brasil



fap@fapunifesp.edu.br



+55 11 3361